

Espaço Livre

Delcídes Brasileiro E-mail: delcides.brasilero@hotmail.com

Boa Ventura ainda de luto

O sepultamento do jogador Renildo Emiliano parou literalmente a cidade de Boa Ventura no último dia primeiro de junho. O comércio e as repartições públicas fecharam as portas e uma grande multidão acompanhou o féretro, que percorreu algumas ruas até chegar ao cemitério local. Um culto evangélico foi realizado em frente a casa onde Renildo morava. Depois o corpo passou pela Câmara de Vereadores, onde recebeu homenagens póstumas. Jogadores e comissão técnica do Cruzeiro de Itaporanga permaneceram por muito tempo ao lado do corpo do ex-companheiro.

A morte do jogador chocou a população da cidade e região, sobretudo a juventude boaventureense, que via em Renildo um exemplo de jovem humilde, sério, trabalhador e brilhante jogador de futebol, que estava vencendo na vida com muita dignidade. "Rapaz excelente, bom esposo e pai, companheiro de todas as horas e um jovem muito participativo na nossa Igreja Batista. Ele vai deixar saudades em todos nós", disse um amigo de Renildo.

Prestes a jogar em Portugal, no time Passe Ferreira, da primeira divisão portuguesa, Renildo iria nos próximos dias com o seu empresário Tavinho até Porto Alegre, onde ira rescindir o contrato e pagar uma multa ao São José, já que seu contrato teria mais alguns meses pela frente. No entanto, um acidente de moto frustrou os planos do jogador de futebol e enlutou toda sua família e a população local, que chorou e rogou a Deus pela sua alma e deu uma grande demonstração de apreço para com o jovem, parando a cidade e comparecendo em massa ao velório e ao sepultamento.

Não tinha muito contato com Renildo, mas o admirava pela sua capacidade técnica de jogar futebol, e, principalmente, pela sua simplicidade de vida. Estava de férias na terrinha, mas não se cansava de jogar peladas onde quer que fosse convidado. Na véspera de sua morte, o vi trabalhando no pesado, na construção de sua casa, e, em outras oportunidades, o vi na estrada com gaiolas na mão, demonstrando satisfação por ter pego alguns passarinhos. A saudade ainda vai perdurar por muito tempo naqueles que o amavam e lhe tinham apreço.

Hulk em Boa Ventura

O jogador do Porto, de Portugal, o campinense Genival Vieira, 23 anos de idade, mais conhecido por Hulk, vai estar em Boa Ventura no próximo dia 17, visitando a família de sua esposa, que é boaventureense. Segundo o seu cunhado, Nilvanelo Ângelo (Van), Hulk vai promover, assim como fez ano passado, uma partida de futebol beneficente com amigos da cidade e seus amigos jogadores que virão de outros locais do estado. Hulk jogou na Seleção Brasileira nos amistosos contra a Inglaterra e Omã em outubro do ano passado. Por aqui irá também visitar os familiares de Renildo, já que eram amigos e um dos responsáveis pela ida do jogador para o sul do país.

Antes, porém, no dia 12, Van disse ao jornalista que levará três jovens para Campina Grande onde Hulk e o empresário Tavinho vão observar a atuação deles, e estes terão oportunidades de demonstrar o talento com a bola, e poderão ganhar uma oportunidade no futebol. São eles: Jackson, Damião e Thales. Boa sorte aos boaventurenses!

Esporte na Praça

O secretário de Esporte e Cultura de Boa Ventura, dr. Júnior Guimarães, colocou em prática um projeto que visa trazer para a praça pública a juventude e todos aqueles que gostam de esportes. Conseguiu um telão e um codificador da SKY e montou na Praça Deocleciano Pinto o programa Esporte Para Todos. Quase todos os dias a população ali se reúne e assiste os programas de esportes favoritos, sobretudo o futebol. Boa iniciativa!

Coremas Agora

Contato: folhadovali@yahoo.com.br

Um caso de amor que terminou em tragédia

Coremas ficou chocada com o assassinato brutal de uma jovem mulher na Rua Estevam Marinho, onde residia, no final da tarde do domingo, 13 de junho. Kaline de Leizandra Rocha da Silva, de 33 anos, foi morta com dois tiros no tórax disparados, segundo a polícia, por José Nilton Lacerda Pereira, de 38 anos, que está foragido.

O acusado reside no sítio Quatiba e é casado, mas, conforme a polícia, mantinha um caso amoroso com a vítima. Cúmes ou uma possível decisão da mulher de deixar o relacionamento pode ter sido a causa do crime. Os detalhes e circunstâncias do fato serão apurados pelo delegado Elcenho Leite.

Na tarde do domingo, armado com um revólver, ele foi até à residência de Kaline e a chamou para conversar, mas terminou calando a mulher para sempre. O crime revoltou e surpreendeu o município, já que José Nilton, além de ser um homem de posses, também demonstrava ser uma pessoa equilibrada.

Continua sem juiz

O Tribunal de Justiça ainda não nomeou juiz titular para a comarca de Coremas, que está sem juiz desde o ano passado, o que contribui ainda mais para a morosidade judicial, prejudicando o andamento processual e causando um grande prejuízo à sociedade. Quem está respondendo interinamente pela comarca é drª Elza Pedroza, titular de Itaporanga.

Dinheiro para transporte escolar

A Prefeitura de Coremas recebeu, neste semestre, do Ministério da Educação R\$ 8,4 mil reais para o pagamento do transporte escolar. Também foram repassados ao Município este ano mais de 121 mil reais para aquisição de veículo destinado ao transporte de estudante.

Ricardo: cidadão coremense

A primeira vez que o pré-candidato ao governo, Ricardo Coutinho (PSB), pisou os pés em Coremas já tornou-se cidadão coremense. Foi no domingo, 23 de maio, por ocasião da Festa do Peixe, quando a Câmara Municipal, festivamente, entregou ao ex-prefeito pessoense o Título de Cidadão Coremense. Uma proposição do vereador Zé Ferreira e que teve o apoio unânime dos vereadores.

Hoje, pelo menos sete dos nove vereadores coremenses apóiam a pré-candidatura de Ricardo Coutinho, que também é votado pelo prefeito Edilson Pereira. "Eu acredito que, pelo grande número de lideranças que está apoiando Ricardo aqui, ele vença em Coremas", opina o vereador Janderley de Satorno.

Escolas deterioradas

O vereador Marquinhos de Lucrenato está preparando um dossiê que denuncia as precárias condições físicas das escolas municipais de Coremas. O documento, segundo ele, será entregue ao Ministério Público.

O vereador denuncia que vários grupos escolares da zona rural estão funcionando em precárias condições, o que compromete o aprendizado, a segurança e a saúde dos alunos. Como exemplo de suas afirmações, Marquinhos citou a escola da comunidade Mãe D'água. "A escola está toda deteriorada e na cozinha não tem nada, apenas um filtro velho", comentou, acrescentando que "espero que depois dessa denúncia o Ministério Público possa tomar alguma providência, determinando que a Prefeitura promova a reforma das escolas porque dinheiro tem: o que falta é interesse".

Ele informa que o ano passado denunciou ao Ministério Público a precariedade de uma escola da cidade, e só depois que o promotor visitou a escola e constatou o problema é que a Prefeitura reformou o estabelecimento de ensino.

São João da Nobel Vita

A escola estadual Nobel Vita, uma das importantes de Coremas e que é dirigida pela professora Cleófito Andrade, vai promover uma grande festa de São João neste dia 17, quinta-feira, na própria sede da escola.

A principal atração musical vem de Patos: Os Frajolas vão animar a festa, que contará ainda com quadrilhas juninas formadas pelos próprios alunos e muita alegria. Todos estão convidados.

Cia será transformada em batalhão até o final do ano

Até o final deste ano, a 5ª Companhia de Polícia Militar de Itaporanga será transformada em batalhão. É o que garante o novo comandante da Companhia: major Fernando Antônio Rodrigues dos Santos assumiu há exatos 14 dias e está confiante em um trabalho exitoso. "Temos disposição e vontade de trabalhar", comenta o major, enfatizando que "pretendemos desenvolver nesta região um modelo diferenciado de segurança pública que consiste em uma integração entre Governo do Estado, Prefeituras e órgãos federais".

O major opina que, embora seja competência da gestão estadual, a segurança pública tem que envolver todas as esferas administrativas e a sociedade como um todo. "Segurança é uma questão que interessa a nós todos, e a polícia sozinha não vai conseguir resolver: é preciso envolver todos os segmentos sociais e administrativos na questão, cada um fazendo sua parte", argumenta.

Compete ao cidadão não se omitir diante do crime, procurando sempre denunciar, mesmo anonimamente, qualquer fato ilegal e prestar todos os esclarecimentos necessários para que a polícia desempenhe suas funções com

eficiência. Já com relação às Prefeituras, o auxílio logístico e qualquer outro apoio institucional às forças policiais, conforme o major, são importantes.

O novo comandante ainda está tomando pé dos principais problemas da segurança regional para o desenvolvimento de um plano de metas e ações. Uma dessas questões está relacionada ao trânsito, conforme ele, que pretende desenvolver, em parceria com os órgãos de trânsito, uma campanha de esclarecimento a motoristas e motoqueiros.

Uma das irregularidades mais frequentes no trânsito de Itaporanga e da região, segundo o major Fernando, é a não utilização de capacete. "Tanto o condutor da moto quanto o passageiro, ou seja, o garupa tem que andar de capacete: isso é o que determina a lei de trânsito e nós vamos trabalhar para que a lei seja respeitada, mas as pessoas não devem ver o capacete como uma imposição e sim como uma proteção para sua própria vida", justifica o major, que é natural de João Pessoa, mas tem raízes familiares no Vale: sua mãe, Alaíde Rodrigues dos Santos, é natural de Boa Ventura; e o seu pai, Francisco Rufino dos Santos, nasceu em Curral Velho.



Major Fernando prepara Cia para chegada do batalhão

Batalhão

Além do trabalho para garantir a segurança regional, já que a 5ª Cia cobre uma dezena e meia de municípios, o major Fernando tem outro desafio nessa sua nova empreitada militar: preparar a Companhia para transformá-la em batalhão.

O 13º batalhão de Itaporanga foi instituído em 2008 e a expectativa é que seja implantado até o final do ano. "Com certeza até o final de dezembro o batalhão será

efetivado", assegura o comandante.

Com o batalhão, vai aumentar expressivamente o efetivo da Polícia Militar na região, um ponto importante para a segurança regional. A princípio serão, pelo menos, 600 homens, três vezes mais que o efetivo atual da Cia. "O batalhão será efetivado, mas sua estruturação ocorrerá aos poucos, gradativamente", informa o major. Ele é o quarto comandante a ocupar a Companhia de Itaporanga em pouco mais de um ano.

A caminho de uma carreira promissora, jogador não resistiu às estradas da vida

Uma das mais notórias revelações do nosso futebol nos últimos tempos ficou no meio do caminho: não resistiu às curvas da vida. O boaventureense Renildo Emiliano Filho, de 24 anos, morreu minutos depois de cair da moto que conduzia na PB-386, trecho que cruza o sítio Gravatá e o açude da Queiroz, no município de Diamante.

O acidente foi no começo da noite do domingo, 30 de maio. O jogador de futebol seguia de moto para Boa Ventura, onde estava de férias com a família: esposa e um filho de nove meses. Ele havia passado todo o dia disputando um torneio no sítio Várzea Redonda, município de Ibiara, e, no retorno para casa, ocorreu o pior.

Conforme informações policiais, Renildo perdeu o controle da moto e teve uma queda violenta, batendo com a cabeça sobre uma pedra: o atleta profissional ainda chegou a ser socorrido para o hospital regional de Patos, mas não resistiu à viagem. Um cunhado dele, Francisco Pedro Júnior, de 20 anos, também estava na motocicleta, mas conseguiu sobreviver.

Atualmente, Renildo jogava no São José, time de Porto Alegre. Ele tinha contrato até outubro e este mês retornaria para o Rio Grande do Sul, e de lá, possivelmente, para a Europa. Conforme informações de familiares do atleta, o empresário de Renildo estava articulando a transferência dele para um time da primeira divisão de Portugal.

O agenciador de Renildo é o mesmo do jogador Hulk (Genival Vieira de Sousa), que joga atualmente no Porto, de Portugal, mas é natural de Campina Grande e casado com uma



Renildo durante Copa São Paulo JR atuando pelo Botafogo (PB) em 2006 boaventureense.

Dos canaviais para os campos de bola

O ex-cortador de cana profissionalizou-se no Cruzeiro de Itaporanga em 2005, quando o time disputou a segunda divisão do campeonato estadual e foi um dos destaques da equipe. Retornou ao time em 2007 para as disputas da primeira divisão e depois foi para o Paraíba de Cajazeiras. Também teve uma passagem pelo júnior do Botafogo (PB) e Parnaíba (PI), mas firmou-se mesmo no sul.

Atacante habilidoso e forte,

Em sua passagem pelo Cruzeiro de Itaporanga, o atacante sempre recebeu o carinho da torcida

Renildo deu muitas alegrias à torcida de Itaporanga quando de sua passagem pelo Cruzeiro. Em entrevista à Folha em abril de 2008, o atleta manifestou toda sua paixão pelo futebol e o sonho de um dia jogar em uma grande equipe. "Eu sempre quis ser jogador de futebol, e ir para um grande time é o sonho de todo jogador", disse ele ao jornal. Um desejo que estava bem próximo de se concretizar, mas a vida lhe reservou um caminho diferente e trágico.

De origem humilde, Renildo não conheceu o pai, que faleceu quando ele ainda nem era nascido. Mesmo destino reservado ao pequeno Kauan Nemias, que verá o pai apenas pelas fotografias que retratam sua curta passagem pelo futebol da vida.

Criado com os avós em Boa Ventura, já que sua mãe reside em São Paulo, Renildo cortou cana em

São Paulo durante muitos anos para garantir seu sustento, mas trocou os canaviais pela paixão do futebol. Uma paixão que para ele também foi fatal: mesmo jogando profissionalmente e de férias, Renildo não conseguia ficar sem bater uma bolinha, apesar dos riscos de contusão ou coisa pior, como terminou acontecendo.

Boa Ventura parou

A cidade de Boa Ventura, onde Renildo nasceu, parou para sepultar o jovem, que era evangélico e figura muito querida.

A morte do jogador deixou sua família profundamente transtornada: sua esposa, Elizângela da Silva Emiliano, continua muito abalada. Toda a região lamentou o fim trágico do atleta.

Renildo morou em Boa Ventura até o começo deste ano, quando assinou contrato com o São José e foi residir com a família em Porto Alegre.

Rapaz que atropelou e matou na BR 361 é indiciado por homicídio doloso

O jovem Wilmiky Akarlânio Lopes de Oliveira, que fará 20 anos em agosto, está respondendo na prisão ao processo por homicídio doloso (intencional). Ele conduzia o veículo Uno Mille (MOG-0115) que atropelou e matou o funcionário público Cláudio Ricarte da Silva (foto), de 52 anos, que residia na Rua São José, em Itaporanga.

O acidente foi no final da tarde do sábado, 29 de maio, na saída de Itaporanga para Piancó (rodovia BR-361). Cláudio tinha uma pequena propriedade no sítio Lagoinha e seguia normalmente em sua moto para a localidade rural, quando foi violentamente abalroado pelo carro, que trafegava em direção à cidade, ou seja, em sentido contrário, e por pouco também não atingiu uma criança que rodava em uma bicicleta em frente de casa.

Conforme o delegado plantonista de Itaporanga, Joáís Marques, que apura o caso, o motorista foi ultrapassar um outro carro e chocou-se frontalmente contra a moto. Cláudio Ricarte ainda foi socorrido com vida para o hospital

de Itaporanga, mas não resistiu aos ferimentos.

Já o condutor do carro, que também reside em Itaporanga, foi socorrido para o hospital regional de Patos: ele sofreu uma forte pancada na cabeça, mas passou apenas um dia hospitalizado. Preso e autuado em flagrante por homicídio doloso, o rapaz deixou o hospital direto para o presídio patoense.

O delegado decidiu recolhê-lo ao presídio de Patos e não em Itaporanga para preservar sua integridade física, já que o crime comoveu e revoltou toda a população local, principalmente os familiares da vítima. Mas o acusado luta na Justiça para responder ao processo em liberdade.

E o próprio delegado reconhece que dificilmente a Justiça vai aceitar a denúncia de homicídio doloso contra o rapaz, que deve ser solto a qualquer momento. "Esse tipo Marques, que apura o caso, o motorista foi ultrapassar um outro carro e chocou-se frontalmente contra a moto. Cláudio Ricarte ainda foi socorrido com vida para o hospital

está criando uma jurisprudência neste sentido para que se evite tanta impunidade nos crimes de trânsito", comenta dr. Joáís.

O delegado, vários fatores contribuíram para que Wilmiky Lopes fosse indiciado por homicídio doloso, entre os quais ultrapassagem em local impróprio, dirigir sem carteira de habilitação e, supostamente, sob efeito de álcool. "É o chamado dolo eventual: quando o indivíduo assume o risco das consequências dos seus atos", enfatiza dr. Joáís, ao informar que o acusado não quis falar no interrogatório.

No carro, que está em nome de um familiar do acusado, além do condutor, também estava um amigo dele, que sofreu alguns ferimentos faciais e passou poucas horas hospitalizado.

O rapaz indiciado tem raízes familiares em São José de Caiana, mas informou residir na Rua Pedro Benjamin, em Itaporanga.

Casado e pai de duas filhas maiores, Cláudio Ricarte era uma pessoa muito conhecida na cidade: por

muito tempo prestou serviço à Cagepa local e atualmente trabalhava na Secretaria de Obras da Prefeitura.

A esposa Ofélia Maria de Araújo Ricarte ficou muito abalada. Conforme a viúva, Cláudio a chamou para dormirem no sítio e a mulher pediu para que ele deixasse a viagem para o dia seguinte, mas terminou sendo convencida a ir, e enquanto preparava as coisas, Cláudio saiu de casa sem que ela percebesse e, minutos depois, a terrível notícia bateu à porta. Cláudio tinha ido sozinho, mas não chegou ao seu destino.

